

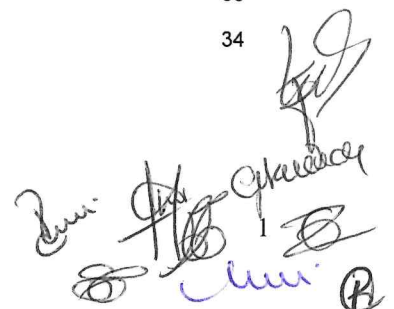


# Relatório de Gestão e Contas 2022



ÍNDICE

DISPOSIÇÕES LEGAIS	2
I – RELATÓRIO DE ATIVIDADES	2
1. Balanço Geral das Atividades e da Gestão	2
2. A Creche	6
3. O Jardim de Infância	6
4. O Atelier de Tempos Livres	7
5. O Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	7
6. A Creche Familiar	8
7. Reportagem fotográfica e resenha de publicações da imprensa	9
II – RELATÓRIO DE GESTÃO	
1. Introdução	21
2. Comentários ao Balanço	21
2.1. Disponibilidades	21
2.2. Clientes	21
2.3. Fornecedores	22
2.4. Estado	22
2.5. Financiamentos Obtidos	22
2.6. Outras Contas a Receber e a Pagar	22
2.7. Diferimentos	22
2.7.1. Gastos a Reconhecer	22
2.7.2. Rendimentos a Reconhecer	22
2.8. Imobilizado	22
2.9. Capital	22
3. Comentários à demonstração de resultados	23
4. Considerações Finais	25
5. Proposta de Aplicação de Resultados	26
6. Parecer do Conselho Fiscal	27
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	28
1. Balanço	29
2. Demonstração de Resultados por Natureza	30
3. Demonstração de Resultados por Funções	31
4. Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais	32
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa	33
6. Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados	34



## DISPOSIÇÕES LEGAIS

Em cumprimento do disposto na alínea n) do Artigo 58º dos Estatutos do Centro de Apoio Social e Acolhimento – C.A.S.A. – Bernardo Manuel da Silveira Estrela, a Direção desta Instituição elaborou o presente Relatório de Atividades e Contas de Gerência referentes ao ano de 2021, o qual foi submetido ao parecer do Conselho Fiscal, conforme o documento que se anexa.

Em consonância com o estipulado na alínea b) do ponto 1 do artigo 49º dos mesmos Estatutos, será o referido documento submetido à apreciação e votação da Assembleia Geral.

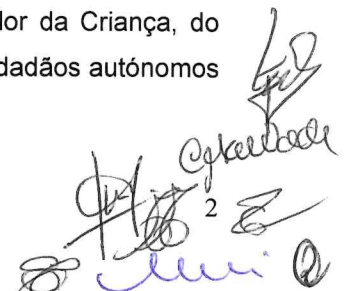
## I – RELATÓRIO DE ATIVIDADE

### **1. BALANÇO GERAL DAS ATIVIDADES E DA GESTÃO**

Após um período de grande instabilidade social, económica e financeira a que o Mundo assistiu entre o início de 2020 e o primeiro trimestre de 2022, causado, principalmente, pela pandemia por SARS–COV–II (vulgo, Covid 19), eram esperados tempos de alguma bonança e retoma ao longo de 2022, atendendo, até, aos sinais de novo despertar do Turismo e do mercado Imobiliário. Ademais, no caso particular desta Instituição, saíra-se de um exercício financeiro impactado negativamente pelo pagamento dos valores devidos ao Pessoal Docente num montante de 137.000,00€ em 2021 que fora, portanto, um *annus horribilis*.

O facto é que, a 24 de fevereiro de 2022, a Rússia, numa atitude de desrespeito inimaginável, invadiu a Ucrânia, a sua soberania e individualidade, arrastando a Europa e o Mundo para a iminência descontrolada de um desequilíbrio dos mercados que, temendo a duração desta ofensiva, optaram pela conservação de ativos, pelo encarecimento dos montantes cativos e pelo corte no crédito. Reorganizaram-se rotas de fornecimento de cereais e de outras matérias com inerentes custos so seu valor de produção, de transporte e de venda e, a par e passo, a inflação foi escalando, acompanhando a subida dos preços em todos os setores e produtos e a retração dos mercados. Ainda, pela primeira vez em 14 anos, as taxas de juro à habitação saíram de valores negativos históricos e estão, neste momento, numa taxa de esforço imensa para os agregados familiares.

Não obstante, o C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela procurou, ao longo do ano de 2022, manter o espírito dos seus Fundadores, crescendo na premissa da Felicidade para quem serve e no serviço à Felicidade de quem o procura. Assim, o trabalho desenvolvido pelas suas diferentes valências e valiosos Colaboradores alicerçou-se na dinâmica do trabalho colaborativo, na consciência do valor da Criança, do Jovem e da Família e nos alicerces da aprendizagem ativa, antevendo a construção de Cidadãos autónomos e capazes.



A Instituição tem a sua área de intervenção no apoio à Infância, à Juventude e à Família e fê-lo (e fá-lo) quer através do trabalho das suas diversas valências – Creche, Jardim de Infância, Atelier de Tempos Livres (JI / 1ºCEB / 2ºCEB), Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil e Creche Familiar –, e através de uma progressiva disponibilidade e abertura à Comunidade, que se ramifica nas diferentes parcerias e nas possibilidades de novas iniciativas e projetos. Realce-se que todas as valências são enquadradas em Acordos de Cooperação Valor-Cliente ou num Acordo de Cooperação Atípico (caso do CDIJ e da parceria com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens – CPCJ), celebrados com o Governo dos Açores e que a valência ATL integra o regime de «Estruturas que funcionam no período letivo a meio tempo e nas férias e interrupções letivas a tempo inteiro», conforme o Despacho Normativo n.º 43/2019, de 7 de novembro de 2019.

No que concerne a capacidade de Resposta Social, em 2022 o C.A.S.A. teve os seus espaços educativos na plenitude da sua ocupação, como desejado e previsto, ressalvando-se, inclusivamente, neste campo, o CDIJ que, mesmo atípico, registou em 2022 valores de participação máximos: 80 Jovens, o número total que pode acolher.

A par da ocupação total das vagas disponibilizadas, é importante referir que a Lista de Espera registada em SIADS (Sistema de Informação e Apoio à Decisão Social), à data de elaboração deste documento, apresentava 218 Crianças inscritas, distribuídas da seguinte forma:

Creche Familiar – 17 Crianças

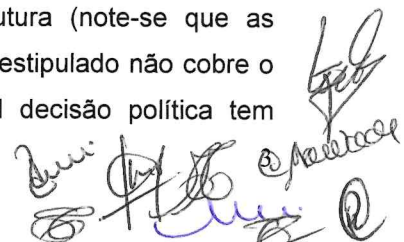
Creche – 65 Crianças

Jardim-de-Infância – 39 Crianças

A.T.L. – 97 Crianças

É tempo, então, de refletir sobre o valor subjacente aos Contratos de Cooperação Valor-Cliente que, por mais um ano, continuou a ser deficitário, apresentando uma natureza financeira e uma formulação distintas da contabilidade instituída nas IPSS, trazendo vários constrangimentos à alocação de recursos. Continua a ser fundamental que a Tutela faça uma análise justa, mas particular, da realidade de cada Instituição para suportar as suas decisões de financiamento, não tratando cada IPSS como mais um número ou «boca» a alimentar através de uma rubrica-padrão, desajustada no tempo e nas necessidades, mesmo apesar do reforço de 3,6% e de 5% nas valências (este último, na Creche e no Jardim de Infância). De facto, esta margem de reforço dilui-se numa inflação que alcançou valores na ordem dos 8%; dilui-se na subida do custo de produtos e de serviços que aumentou, em muitos casos, mais de 30% em relação a 2021; dilui-se face à subida de salários, de diuturnidades, de seguros, de tudo...

Outro fator importante a considerar para os valores cada vez menores na Estrutura de Rendimentos e Ganhos desta Instituição é a determinação do Governo dos Açores de isentar na totalidade o pagamento das mensalidades da Creche. Para além do desequilíbrio imediato na referida estrutura (note-se que as mensalidades são a maior fonte de rendimentos próprios do CASA e o valor-padrão estipulado não cobre o custo efetivo de cada Criança, como amplamente já debatido e lamentado), tal decisão política tem



implicações, ainda, ao nível social e institucional, pois não se resolveu qualquer necessidade (as listas de espera, inversamente, parecem engrossar a cada dia, mesmo só contabilizando Crianças efetivamente aptas a integrar), descredibilizou-se o valor de um trabalho, e confundiu-se a universalidade de acesso com a gratuidade de serviços. Ademais, a maior problemática sentida é e sempre foi a falta de vagas e não o valor das vagas, pois o valor da mensalidade sempre foi calculado em função dos rendimentos dos Pais e Encarregados de Educação e não de forma arbitrária ou por regulamento individual institucional. A aplicação de decisões com retroatividade leva, ainda, à existência de meses sem qualquer entrada de rendimentos próprios, pois o CASA viu-se obrigado a fazer «acertos», pois havia meses já pagos que, de um dia para o outro, tiveram que ser ressarcidos aos Clientes e à necessidade de reforço do «Caixa», quando antes tal não se verificava.

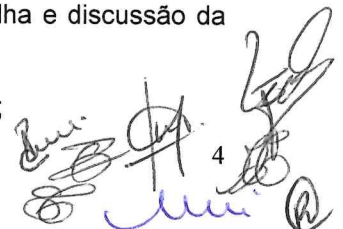
Apesar de todos estes obstáculos e do intenso garrote financeiro que atrofia respostas e necessidades, a intencionalidade educativa consolidou-se em 2022 e de forma cada vez mais clara.

Partindo do Projeto Educativo (PE) para o triénio 2021/2024, subordinado ao tema «Educar para a Comunidade: CASA Lugar de Felicidade!», continuou-se a implementar a Cidadania plena e a fazer com que Crianças, Jovens e Comunidade criassem competências de visão crítica, entendessem o contexto do Mundo, cultivassem o sentimento de Solidariedade e Empatia e lutassem por uma Sociedade mais justa e próxima, num respeito permanente pelas idiossincrasias de cada Um, mas na comunhão de um Todo. Acima de tudo, pretendeu-se sempre alavancar e cultivar o poder transformador da Educação, partindo das necessidades de cada Criança e Jovem em prol da Comunidade na qual se insere. Com gosto vê-se o C.A.S.A. a ganhar um espaço muito próprio na referência institucional da ilha de São Miguel.

Como habitual, em cada ano a operacionalização do Projeto Educativo dá lugar ao Plano Anual de Atividades (PAA), um conjunto de intenções/ações e um instrumento de divulgação das dinâmicas desenvolvidas no CASA. O PAA foi cumprido e superado nos seus objetivos, tanto nas suas vertentes social como na educacional, tendo havido um cuidado acrescido na contenção de custos e no impacto significativo das propostas, sem que este documento deixasse de ser um instrumento constante de motivação profissional e de evidência pedagógica.

Destacam-se, então, algumas das atividades de âmbito educativo e estrutural que enformaram 2022:

- ✓ edição da C.A.S.A. SOLIDÁRIA (elaboração e distribuição de cabazes de alimentos; formação a jovens Mães em cuidados pré e pós-natais);
- ✓ atribuição de 4 Bolsas de Estudo, com um valor unitário de dois mil euros cada (2.000€), dirigidas a Jovens ribeiragrandenses para ingresso e/ou prossecução de estudos superiores – três inteiramente suportadas pela Instituição e uma atribuída por um Benfeitor;
- ✓ finalização e lançamento da plataforma digital «CASA num click»;
- ✓ realização das XV Jornadas da Infância com 220 participantes presenciais para partilha e discussão da temática «PAIS E FILHOS: O DESAFIO DO SÉCULO!»;
- ✓ o assinalar de vários dias temáticos e a participação em eventos de promoção municipal;




4

- ✓ a adaptação da dinâmica de ATL à modalidade de Oficina, trabalhando-se a metodologia de projeto em cada uma das diferentes áreas e dotando-se os espaços do material necessário;
- ✓ a concretização e ultimização de projetos de arquitetura e de especialidades em curso;
- ✓ a substituição das luminárias exteriores por lâmpadas led e de menor consumo;
- ✓ a realização de candidaturas e de respetivas adjudicações (equipamento informático; projeto “TransformAR-TE”);
- ✓ a melhoria do piso e das condições de organização do refeitório no espaço sede;
- ✓ o início da candidatura do C.A.S.A. a Local de Trabalho Saudável;
- ✓ a realização da II edição do Festival Infantil “Brincar no CASA”;
- ✓ a contínua manutenção do património edificado;
- ✓ a organização do XV Torneio Regional de Futebol de Rua.

A aposta nestas iniciativas procurou melhorar a qualidade dos espaços; facilitar o bem-estar e a aculturação de Colaboradores; favorecer o acolhimento de Crianças e Jovens e a dinamização das atividades mais significantes para estes; bem como promover a construção de identidades pessoais e coletivas em consonância com as condições de vida em sociedade, numa cultura de Democracia e de Direitos Humanos. Procurou-se, ainda, modernizar serviços e preservar património, num garante da sadia continuidade desta centenária C.A.S.A. Tal espetro de atividades também só foi possível graças ao contínuo fortalecimento da coesão social entre a Comunidade C.A.S.A. as Instituições locais e o meio social, garantindo que todas as Crianças e Jovens pudessem adquirir os conhecimentos e as habilidades necessárias para promover o desenvolvimento e estilos de vida sustentáveis; a compreensão e aplicação dos Direitos Humanos e da Igualdade de Género; o incentivo à promoção de uma cultura de Paz e da Não violência, da Cidadania Global e da valorização da Diversidade Cultural, levando, assim, ao crescimento e ao desenvolvimento equilibrados das nossas Crianças e Jovens.

Ademais, a consciência ambiental e a reutilização de diversos materiais continuaram a ser valiosas medidas estratégicas e transversais a toda a ação educativa preconizada, assim como à rotina de comportamentos que se pretendem ecológicos, uma vez que o CASA quer crescer como Instituição de práticas sustentáveis e conscientes. Em relação a esta última prerrogativa, em 2022, a Instituição recebeu o seu 14º Galardão Eco Escolas (Bandeira Verde), desenvolvendo e participando no projeto «O Mar começa aqui».

Realce, por fim, ao facto de a Instituição ter mantido em 2022 parcerias com outras entidades/instituições; nomeadamente, com a Escola Secundária da Ribeira Grande, a Escola Profissional da Ribeira Grande, a Escola Básica Integrada da Ribeira Grande e a Universidade dos Açores, ao nível da valência C.D.I.J.; com o Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores, com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens da Ribeira Grande, com a Câmara Municipal de Ribeira Grande, com a Direção Regional da Juventude, através dos programas Estagiar L, Estagiar T e OTLJ e protocolos de cooperação.



## 2. A CRECHE

A Creche tem capacidade para 78 crianças dos 4 aos 36 meses de idade. No ano letivo de 2021/2022, a valência atingiu a sua lotação máxima a partir de dezembro de 2022 com a entrada dos últimos Bebés para a sala 3 do Berçário. Ao nível da lista de espera, como já referido anteriormente, com a integração das Crianças no início do ano letivo, continua a haver um grande número de casos sem possibilidade de resposta, aumentando significativamente com a procura para o ano letivo seguinte. Refira-se, a este propósito, que atualmente a procura é tanta que não conseguimos garantir a inclusão todas as Crianças nas rotações entre valências. À data de elaboração deste relatório é já conhecida a intenção do ISSA de retirar da lista de espera “oficial” (o SIADS) as inscrições de não-nados. Isto é algo falacioso que, em nosso entender, servirá apenas a tentativa de diminuir números, sem contemplar a verdade da necessidade, uma vez que “oficiosamente” as IPSS podem continuar a receber estas inscrições e são estes “não-nados” os efetivos clientes que integrarão a valência. Acreditamos que a preocupação pela verdade deveria vir do cruzamento dos nomes das listas de espera de todas as instituições de uma determinada área geográfica ou ilha e não do fortuito engano de encurtar, por meses, uma lista que serve, até, de ponto medidor de valores a transferir.

A Creche, mais do que um apoio à Família, é um espaço essencial para a valorização e emergência de competências cognitivas e linguísticas e, também, de aptidões sociais e de autorregulação. Este espaço pedagógico é, ainda, encarado como um suporte indispensável para as etapas educativas seguintes. Contextualizando ao máximo as atividades a cada faixa etária e, acima de tudo, às reais necessidades das Crianças como Indivíduos, as principais formas de intervenção das Equipas da Creche alicerçam-se na criação de um ambiente educativo que acolha múltiplas relações, interações e que potencie aprendizagens plurais e significativas.

## 3. O JARDIM-DE-INFÂNCIA

A lotação máxima de 40 crianças nesta valência (20 crianças por sala, entre os 3 e os 5 anos de idade) foi assegurada desde 2010 por necessidade de resposta às crianças que rodam da valência Creche e por solicitação da Direção à Direção Regional da Educação. Apesar deste aumento, desde 2013 que se deixou de conseguir dar resposta à rotação das 30 crianças que vêm da sala dos 2 anos e da valência Creche Familiar. Tem sido necessário fazer uma seleção de Crianças, conforme estipula o Regulamento Interno, o que, ademais, implica a não integração de Crianças em lista de espera e a não abertura de vagas para o exterior.

Cumpriram-se em 2022 as atividades agendadas no Plano Anual de Atividades, assim como a intencionalidade educativa enunciada em cada um dos Projetos Curriculares de Grupo elaborados. No Jardim de Infância, caracterizado pela operacionalização de um currículo próprio, a Equipa de Sala constrói juntamente com as Crianças as aprendizagens, destacando-se a importância de uma prática pedagógica estruturada, o que implica uma organização intencional e sistemática do processo pedagógico, exigindo a planificação do trabalho, a avaliação do processo e os seus efeitos no desenvolvimento e na aprendizagem da Criança. Este contexto é visto como potenciador de aprendizagens plurais.



Zuni  
6  
@

#### 4. O ATELIÊ DE TEMPOS LIVRES (ATL)

Esta valência tem contratualizadas 100 vagas. O ATL apresenta um conjunto de atividades lúdico-didáticas que visam a apropriação saudável e estruturada dos tempos livres, permitindo a descoberta de Si, do Outro, o Lazer, a Diversão e a Descoberta.

Em 2022, o ATL, por proposta da Direção concertada com a Coordenação Técnico-Pedagógica e com a Coordenação da própria valência, alterou a sua dinâmica educativa, passando a funcionar sob um regime livre de Oficina (Oficina das Ciências, Oficina Ecológica; Oficina das Artes; Oficina do Desporto e da Saúde; Oficina da Transição Digital) que tem promovido o desenvolvimento do Trabalho de Projeto. Este tem um carácter mensal e parte das necessidades, da curiosidade, do interesse de cada Criança que, no final deste tempo, parte à descoberta de outra Oficina. O projeto definido/decidido por cada Grupo não é desenvolvido diariamente, mas mediante uma planificação também decidida pelas Crianças, sendo fulcral e essencial assegurar-se tempo de «nada fazer» para a descoberta e usufruto do lazer. No final de cada ano letivo, cada um dos cinco grupos de Crianças que compõem o ATL terá passado por todas as Oficinas. O resultado final de cada projeto é traduzido em evidências de índole diversa, como os «Diários de Bordo», as «Mini-Histórias», os cartazes, as fotografias, as visitas, os convites ao exterior, entre muitas outras estratégias definidas nas planificações semanal e mensal e incluídas no PAA.

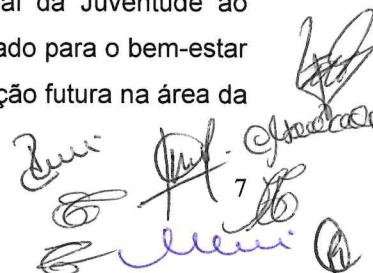
À semelhança dos anos anteriores, no período não letivo, o ATL realiza a rotina geral da instituição, sem qualquer projeto, aumentando a carga horária de permanência na Instituição – a maioria das Crianças permanece durante todo o dia na valência. Adquirem importância as atividades mais dinâmicas e vocacionadas para o puro divertimento, gozo e relaxamento das Crianças, pelo que para estes momentos foram criadas as planificações «Férias&Diversão», desde 2021.

#### 5. O CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL

O CDIJ Escolh@ Cert@ distingue-se pelo trabalho que desenvolve ao nível das competências pessoais, sociais, educativas e de empregabilidade em Jovens com condutas desviantes ou expostos a comportamentos de risco, numa faixa etária entre os 14 e os 21 anos, por forma a promover o desenvolvimento destas variáveis pró-sociais. Assim, para assegurar o desenvolvimento de todas estas competências, destacam-se as seguintes ações:

- ✓ Abordagem de acordo com o nível de resistência à mudança do jovem alvo da intervenção;
- ✓ Existência de procedimento de atuação;
- ✓ Relação como instrumento privilegiado de mudança;
- ✓ Sistemas de interiorização/vinculação de atitudes pró-ativas;
- ✓ Existência da figura do mediador;
- ✓ Formação para os profissionais;
- ✓ Supervisão técnico-científica.

Durante a semana, exceto nas interrupções letivas, são várias as atividades que decorrem nos variados espaços concebidos. Em 2022, o CASA, através de candidatura à Direção Regional da Juventude ao programa «Põe-te em Cena: Projeto A1/2022/29», conseguiu dotar um espaço vocacionado para o bem-estar e o cuidado corporal, aliando o cultivo da autoestima à prática potenciada de uma ocupação futura na área da Estética, da barbearia e do cabeleireiro.





Em 2022, mantiveram-se as parecerias com a Escola Secundária da Ribeira Grande e com a Escola Básica Integrada da Ribeira Grande, cujos principais objetivos são a prevenção do insucesso, do absentismo e do abandono escolar, bem como o desenvolvimento de complementos formativos não formais. Os Jovens integrados beneficiaram de atividades para a estimulação da motivação e estabilização de rotinas, através da melhoria do seu desempenho nos domínios comportamentais e cognitivos, procurando, ainda, a sua autonomia com o intuito de facilitar o seu reingresso, adesão e/ou manutenção a um percurso escolar de sucesso.

Sob desafio da Associação CAIS e dado o interregno forçado causado pela pandemia, em 2022 o CASA assumiu o desafio de organizar por três anos consecutivos o Torneio Regional de Futebol de Rua, um desporto fundamental e potenciador que, não obstante a sua fraca projeção mediática, é um complemento essencial aos nossos Jovens. O Torneio em 2022 contou com a participação de 9 equipas e levou a seleção de Jovens da Região e um grupo de Técnicos a Beja, numa oportunidade única para muitos dos participantes.

A valência continua a funcionar numa das alas da antiga EB1/JI da Matriz, cedida em contrato de comodato pela autarquia. Apesar da excelente apropriação do espaço, este começa a acusar sérios problemas estruturais que perigam a permanência de Jovens e de Técnicos e que põem em causa o desenvolvimento das atividades.

## 6. A CRECHE FAMILIAR

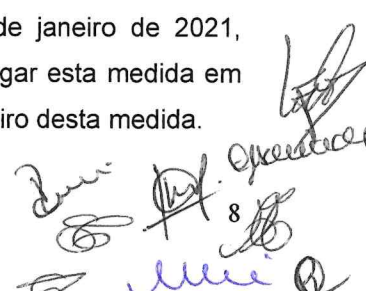
Esta valência, que desde 01 de janeiro de 2010 é enquadrada pelo C.A.S.A., integra as diferentes Amas. No caso desta Instituição, as Amas são originárias da zona norte da ilha de S. Miguel – concelhos de Ribeira Grande e Ponta Delgada (Capelas). A Instituição gestora de uma Rede de Amas pode acompanhar um mínimo de oito e um máximo de dezasseis Amas. Por vicissitudes várias (reforma, falecimento inesperado e não integração de novos profissionais), o C.A.S.A. acompanha, desde há dois anos, apenas 7 (sete) Amas.

Não obstante a redução no número de Amas, a Instituição manteve afetos à valência dois Colaboradores que se revlam essenciais na prossecução dos objetivos da valência e na sua gestão – uma Educadora de Infância e um Escriturário (a tempo parcial). A rede manteve, também em 2022, a sua lotação máxima de 28 Crianças (quatro por espaço educativo), verificando-se uma lista de espera em quase todas as freguesias para esta valência.

A Creche Familiar tem como principal objetivo proporcionar o bem-estar e o desenvolvimento integral das Crianças num clima de segurança afetiva e física, durante a sua presença no espaço educativo da ama, através de um atendimento individualizado.

Toda a gestão da valência é da responsabilidade da Instituição através da Educadora de Infância que planifica, orienta e apoia e a prática de todas as Amas. As principais linhas de orientação pedagógicas estão definidas no projeto educativo institucional e a Instituição tem realizado um trabalho potencializador de uma crescente dignificação da atividade de Ama, através da reestruturação da filosofia de acompanhamento e supervisão realizadas, assim como do papel e relação Educador/Ama.

Com a isenção do pagamento da frequência em Creche que se foi instituindo desde janeiro de 2021, paulatinamente, no final de 2022 foi conhecida a intenção do Governo Regional de alargar esta medida em 2023 à rede da Creche Familiar, pelo que se avaliará em tempo próprio o impacto financeiro desta medida.



Handwritten signatures and initials, including a large signature in the top right and several smaller ones below, some with dates like '8' and '11'.

**7. REPORTAGEM FOTOGRÁFICA E RESENHA DE PUBLICAÇÕES NA IMPRENSA**

**XV JORNADAS DA INFÂNCIA**

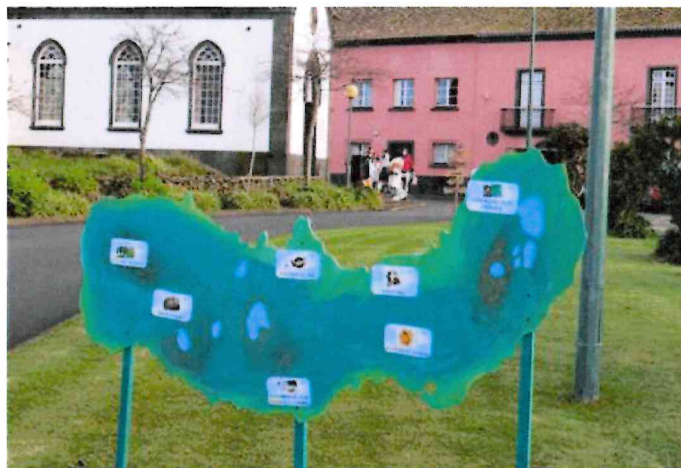


**VIZINHOS PELO MUNDO**



*Handwritten signatures and notes in blue ink, including the name 'Diana' and other illegible signatures.*

NA ROTA DAS TRADIÇÕES



SPARTAN RACE KIDS



*Handwritten signature and date: 2022*

DIA DA FAMÍLIA E DA INSTITUIÇÃO



FESTA DA FLOR



FESTIVAL INFANTIL BRINCAR NO CASA



*Handwritten signatures and text:*  
D. Silva  
A. Pereira  
11  
L. M. D.



TORNEIO REGIONAL DE FUTEBOL DE RUA



ACAMPAMENTO



FESTA DO DIVINO ESPIRITO SANTO

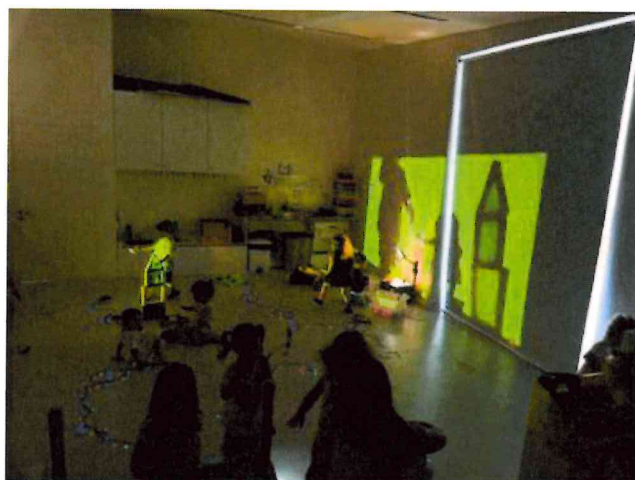


*Handwritten signatures and notes at the bottom right of the page.*

CASA SOLIDÁRIA PAIS E MÃES QUE AMAM



FÉRIAS&DIVERSÃO



*[Handwritten signatures and initials]*  
13  
*[Handwritten signature]*

ARRANQUE DE ANO LETIVO



DIA MUNICIPAL DA IGUALDADE



ENCONTRO INTERGERACIONAL



DIA DO PIJAMA



FESTA DE NATAL





### PRESEÍPIOS



### ECO ESCOLAS



### IMPRENSA



*Handwritten signatures and text:*  
16  
Ilma @

# Especialistas discutem “Pais e Filhos: O desafio do Século” na Ribeira Grande

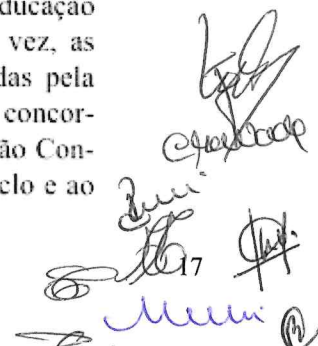


Durante três dias, desde dia 28 até hoje, Sábado, estão a decorrer as XV Jornadas da Infância subordinadas ao tema «Pais e Filhos: O desafio do Século!». Esta iniciativa formativa é promovida, anualmente, pelo C.A.S.A. – Centro de Apoio Social e Acolhimento, Bernardo Manuel da Silveira Estrela, e tem lugar no Teatro Ribeiragrandense.

Lurdes Alfinete, Presidente da Instituição, num comunicado, reforçou a importância das Jornadas da Infância por serem um espaço de reflexão e partilha de conhecimento na área da Educação, realçando que «educar não é exclusivo das Instituições ou dos contextos formais: o paradigma educativo tem vindo a mudar, integrando, cada vez mais, os contextos não formais e valorizando, de forma acertada e importante, o papel único de cada Criança, Jovem e Encarregado de Educação nesta caminhada conjunta.» Neste seguimento, avançou que, para o C.A.S.A., «as preocupações educativas são as preocupações de cada família e passam por proporcionar a cada criança e jovem ferramentas para

construção dos seus percursos individuais, mas alicerçados na certeza da felicidade e do bem-estar.».

A edição deste ano contou com Nuno Pavão Nunes, Pedro Stretch, Inês Afonso Marques, Nuno Martins e Paulo Fochi como oradores, nomes reconhecidos de âmbito regional, nacional e internacional. Lurdes Alfinete terminou com a certeza de que «com a presente edição das Jornadas, a 15ª, pretende-se continuar a trilhar um caminho de cultura educativa, tanto na escola como na família, onde o foco é um só, a criança e o jovem.» Já há 15 anos que a instituição aposta na formação interna dos seus Colaboradores e, por via da importância que o evento tem assumido na área da Infância, tem vindo a ser alargada a toda a comunidade educativa da ilha de São Miguel, assim como a pais e a encarregados de educação daquela instituição. Pela primeira vez, as Jornadas da Infância são acreditadas pela Direcção Regional da Educação, concorrendo para o parâmetro da Formação Contínua de Docentes afectos ao 1º Ciclo e ao Ensino Pré-Escolar.



## Comandante dos bombeiros enalteceu trabalho da organização “Simulacro de incêndio testou prontidão dos colaboradores do CASA”



No âmbito das actividades alusivas ao mês da Protecção Civil, o C.A.S.A – Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela promoveu um simulacro de sismo seguido de incêndio nas suas instalações, abrangendo os dois edifícios principais da instituição.

O exercício realizado visou testar o Plano de Segurança Interno da Instituição, com a colaboração dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande (BVRG), consistindo na simulação de um sismo, seguido de incêndio, com feridos e desaparecidos.

Esta iniciativa procurou, ainda, testar as comunicações e a actuação dos colaboradores e responsáveis, em ambos os edifícios, e dos elementos constituintes da estrutura de segurança, que prontamente souberam responder e actuar perante as situações apresentadas. Foi possível testar a prontidão dos Agentes de Protecção Civil,



*Comandante*  
*18*  
*Almeida*

nomeadamente a Associação dos Bombeiros Voluntários de Ribeira Grande que, abnegadamente participou da atividade.

O início do teste teve lugar às 10h30, com o acionamento do alarme, o conseqüente corte de energia, gás e água, dando-se a evacuação de todos os ocupantes do CASA, concluída de forma rápida e com sucesso. A chegada dos Bombeiros foi registada com prontidão, tendo a operação sido concluída às 11h45. O Exercício ficou concluído cerca da 12h00, com a desmobilização dos meios e o normal regresso às atividades institucionais.

No balanço das operações, Lurdes Alfinete, presidente da direcção do CASA, fez a avaliação final do exercício ublinhando a eficácia do Plano de Segurança Interno do CASA e a capacidade de resposta operacional dos seus profissionais. A eficiência demonstrada neste exercício é o reflexo do trabalho que o CASA tem desenvolvido, da aposta na formação dos seus Colaboradores, sempre, numa óptica de actualização e de evolução constante. O simulacro apresentou um cenário real de emergência, com exercícios que permitem simular diferentes incidentes com o intuito principal de evitar sentimentos



de pânico.

Os planos de segurança visam, por isso mesmo, reduzir a probabilidade de ocorrência de um incêndio, actuar em situação de crise sísmica, limitar o desenvolvimento de eventuais incêndios, facilitar a evacuação e o salvamento de pessoas em risco e permitir a intervenção eficaz dos meios de socorros.

Ainda sobre o balanço, José Nuno Moniz, Comandante dos BVRG enalteceu a organização, o empenho, profissionalismo e a pronta resposta dada pelos profissionais da Instituição, referindo a importância das entidades estarem preparadas para este tipo de situações, sendo os primeiros actuarem, como é referido numa nota enviada às redacções pelo CASA.



A iniciativa decorreu na sede da instituição na Ribeira Grande e houve partilha de dúvidas

## C.A.S.A discute “Gravidez na adolescência” e prevenção da parentalidade em idade precoce

O C.A.S.A. – Centro de Apoio Social e Acolhimento, Bernardo Manuel da Silveira Estrela, promoveu uma acção de sensibilização para jovens grávidas e mães adolescentes da Ribeira Grande e da Lagoa, assim como para os respectivos companheiros e outros adolescentes vulneráveis sobre as temáticas da «Gravidez na Adolescência» e os «Cuidados pré-natais».

A iniciativa decorreu durante um dia e promoveu a discussão e a partilha de dúvidas e anseios, assim como o desenho das alternativas, das opções pensadas e da prevenção da parentalidade em idades precoces.

Segundo Lurdes Alfinete, presidente da Direcção, «O C.A.S.A. acolhe, diariamente, cerca de 70 Jovens no seu CDE. Estes Jovens fazem, com muito orgulho, parte da nossa história. É preciso, então, colocarmos também ao seu dispor as ferramentas da informação e da prevenção para que as suas escolhas sejam as melhores para as suas vidas. É este o papel de qualquer instituição: ajudar a fazer crescer uma comunidade.» A atividade contou com a presença de Enfermeiras da área da Saúde Neonatal e Familiar e de Psicólogos Clínicos e proporcionou momentos de partilha e de aberto debate com Jovens e Adolescentes da Lagoa e da Ribeira Grande. Num abordagem aos conceitos

de auto-eficácia, de segurança e de assistência, atendendo às fragilidades sociais e aos desafios inerentes à gravidez e à parentalidade, que assumem, desde logo, contornos diferentes em idades prematuras, os técnicos com elevada experiência na área aprofundaram temas como o pré e o pós-parto, os cuidados a ter com o bebé, o parto, a amamentação e a alimentação infantil, a relação dos novos pais e o auto-cuidado.

A actividade contou com a presença de 10 participantes e decorreu nas instalações da sede da instituição, culminando com a entrega de panfletos informativos e ofertas para os bebés e as mães. Com a máxima de que “o mundo precisa de uma “mão” amiga”, a presidente da direcção do C.A.S.A, Lurdes Alfinete, reforçou que «é urgente que as instituições promovam actividades de cariz social junto de quem mais precisa. Temos um papel importante junto da nossa Comunidade e cabe-nos informar e formar, revelando o potencial de cada Jovem, independentemente da sua origem, orientação ou estatuto. Todos contam com todos e devemos fazer valer esta máxima sempre, principalmente neste que é o mês em que se assinala a prevenção dos maus tratos na Criança e no Jovens», lê-se na nota da instituição enviada às redacções.

Ativar o  
Aceda a D

Handwritten signatures and initials, including a large signature that appears to be 'Lurdes Alfinete' and other names, along with the number '19'.

## C.A.S.A. desafia mães para 'corrida épica'

O Centro de Apoio Social e Acolhimento (C.A.S.A.), Bernardo Manuel da Silveira Estrela, promoveu uma "Spartan Race Kids para mães e filhos".

9 de Maio de 2022 15:00



Autor: Susete Rodrigues/AD Online

A atividade desenvolvida no âmbito do Plano Anual de Atividades daquela instituição, juntou mais de 200 mães, assinalando o Dia da Mãe, adianta nota.

"Este dia é de grande significado para todas as mães do C.A.S.A. que todos os anos são desafiadas a realizarem tarefas e ações que lhes permitem saírem do seu conforto. Este ano não foi diferente", explica a nota.

A corrida foi uma experiência divertida e segura, com pistas de vários obstáculos para as mães e suas crianças, dispostos de forma a testar diversas capacidades, como a força, destreza, equilíbrio, velocidade, agilidade mental, superação e cooperação.

Este evento contou com a participação e o apoio do Exército - Regimento de Guarnição n.º 2, na constituição dos diferentes desafios propostos às mães e crianças do C.A.S.A.

Segundo Lurdes Alfinete, presidente da direção do C.A.S.A., "as instituições são feitas de colaboradores, crianças e também das suas famílias sendo parte integrante do todo o processo educativo. Estas iniciativas vêm estreitar as relações entre instituições e comunidade", afirmou citada na nota.

  
20

## II – RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1. INTRODUÇÃO

Realizado o Balanço Geral das Atividades e da Gestão da Instituição ao longo de 2022, passamos, de seguida, a apresentar o específico Relatório de Gestão, o qual se inicia com um breve relato explicativo quer à estrutura de Balanço quer à estrutura de Demonstrações de Resultados, à semelhança dos anos anteriores.

### 2. COMENTÁRIOS AO BALANÇO

#### 2.1. – Disponibilidades

O fecho do ano ao nível dos meios financeiros líquidos (que inclui os saldos de Caixa, de Depósitos Bancários à Ordem e a Prazo e as Aplicações Financeiras) cifrou-se num saldo global de 1.967.548,86€ (um milhão, novecentos e sessenta e sete mil, quinhentos e quarenta e oito euros e oitenta e seis cêntimos), dos quais 1.202.653,04€ (um milhão, duzentos e dois mil, seiscentos e cinquenta e três e quatro cêntimos) se encontram aplicados em depósitos a prazo. A Instituição tem vindo a manter uma estratégia de diversificação e aplicação das suas aplicações financeiras.

#### 2.2. – Clientes

O saldo da conta de clientes à data de 31 de dezembro de 2022 era de 4.603,36€ (quatro mil, seiscentos e três euros e trinta e seis cêntimos), valor que reflete, o saldo a crédito a 30 dias. Assim, em comparação a 2021, verifica-se um aumento de 1.971,62, mas deve-se expor que, em abono da verdade, que o saldo de utentes da conta corrente encontra-se recebido à data do presente relatório.

Ao nível das imparidades e cobrança duvidosa à data de elaboração deste relatório, foram-no efetivamente 9.645,96€ (nove mil, seiscentos e quarenta e cinco euros e noventa e seis cêntimos), 3.233,25€ (três mil, duzentos e trinta e três euros e vinte e cinco cêntimos) estão em processo litigioso de recuperação de dívida. Sendo estes valores de cobrança duvidosa, encontram-se totalmente provisionados, desde anos anteriores, pelo que logo abaixo se anulam nas chamadas imparidades.

<b>Clientes:</b>	
Conta Corrente	4.603,36€ D
Cobrança Duvidosa	9.645,96€ D
Imparidades	9.645,96€ C

*Guaracy*  
*21*  
*Illegible signature*

### 2.3. – Fornecedores

À data de 31 de dezembro de 2022, a Instituição não tinha qualquer dívida a fornecedores, cumprindo integral e pontualmente as suas obrigações.

### 2.4. – Estado

O valor que consta desta rubrica (30.460,32€ - trinta mil, quatrocentos e sessenta euros e trinta e dois cêntimos) refere-se a encargos derivados do processamento dos vencimentos do mês de dezembro de 2022 e que só são liquidados em janeiro de 2023 (Segurança Social e IRS). Este facto é idêntico em todos os exercícios económicos, por via do fecho contabilístico de contas e da data de processamento de remunerações não serem coincidentes.

### 2.5. – Financiamentos Obtidos

Nesta rubrica não há nada a declarar, uma vez que a Instituição não tem qualquer financiamento contratado.

### 2.6. - Outras contas a receber e a pagar

Dos movimentos que estão refletidos nessa conta realçamos, a débito e a crédito, e portanto anulando-se os movimentos, a estimativa de férias a liquidar em 2023, no valor de 118.155,69€ (cento e dezoito mil, cento e cinquenta e cinco euros e sessenta e nove cêntimos).

### 2.7. – Diferimentos

Compreende:

#### 2.7.1. – Gastos a reconhecer

O saldo desta conta reflete valores com seguros a reconhecer no exercício de 2022.

#### 2.7.2. – Rendimentos a reconhecer

O saldo desta rubrica compreende o reconhecimento do gasto decorrente do recebimento/pagamento dos juros. Assim, reconhecem-se os recebimentos/pagamentos da Direção Regional da Solidariedade Social no mesmo montante, de forma a não influenciar positiva ou negativamente os resultados e abatendo ambos ao saldo desta conta.

### 2.8. – Imobilizado

O imobilizado líquido da Instituição, à data de 31 de dezembro de 2022, ascendia a 1.787.326,76€ (um milhão, setecentos e oitenta e sete mil, trezentos e vinte e seis euros e setenta e seis cêntimos).

### 2.9. – Capital

#### Outras Variações no Capital Próprio

A conta 59 – «Outras Variações» – comporta o saldo dos Proveitos Diferidos que eram contabilizados na antiga conta 27, até à entrada em vigor do Novo Sistema de Normalização Contabilística. No fundo, diz respeito a subsídios recebidos para a realização de investimentos (Obras e Equipamentos).

*Guaranteed*  
22  
*Illegible signatures*

O saldo, à data de 31 de dezembro de 2022, era de 1.005.980,84€ (um milhão, cinco mil, novecentos e oitenta euros e oitenta e quatro cêntimos). Este valor é abatido, anualmente, na mesma proporção das amortizações. Na prática, o procedimento é similar ao que se praticava na anterior conta 27.

### 3. COMENTÁRIOS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O C.A.S.A. – Bernardo Manuel da Silveira Estrela encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2022 com um **resultado líquido positivo no valor de 18.567,45€** (dezoito mil, quinhentos e sessenta e sete euros e quarenta e cinco cêntimos).

No que concerne a estrutura dos resultados, esta apresenta-se no quadro abaixo:

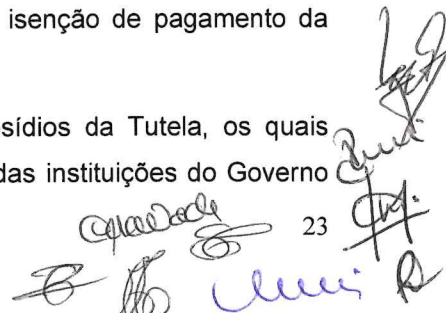
<b>Rendimentos e Ganhos:</b>	
Prestação de Serviços	205.475,42€
Subsídios à Exploração	1.130.474,75€
Reversão de Provisões	137.049,33€
Outros Rendimentos e Ganhos	113.411,50€
Juros e Rendimentos similares obtidos	9.481,28€
<b>Total</b>	<b>1.595.892,28€</b>
<b>Gastos e Perdas:</b>	
Custo Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	58.093,65€
Fornecimentos e Serviços Externos	280.002,89€
Gastos com Pessoal	1.085.058,99€
Imparidades de dívidas a receber	3.765,88€
Outros Gastos e Perdas	14.162,67€
Gastos de Depreciação	136.240,75€
Juros e gastos similares suportados	0,00€
<b>Total</b>	<b>1.577.324,83€</b>

Encerrado mais um exercício económico, a Instituição mantém o seu registo de rigor e transparência empregues à gestão.

Ao nível da **Estrutura dos Rendimentos**, as receitas arrecadadas com as mensalidades decresceram em todas as Valências, por via da diminuição dos rendimentos das Famílias e da isenção de pagamento da frequência na valência Creche.

Permanecem como componente decisiva na estrutura de rendimentos os subsídios da Tutela, os quais representam 70,84%, que, embora menor que em 2021, traduz a dependência das instituições do Governo

23





Regional. Não sendo o caminho desejado, é o caminho possível face às medidas da própria Tutela de retirada de rendimentos a estas mesmas instituições.

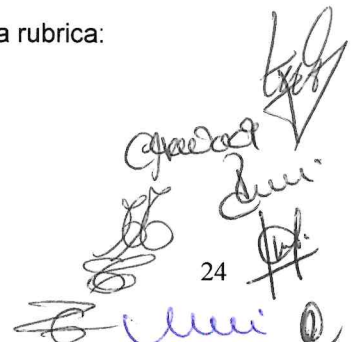
Veja-se, então, comparativamente, a percentagem dos subsídios à exploração originados na Tutela e o seu crescimento quase sistemático, com a exceção do último ano:

- ✓ 2017 (72,6%)
- ✓ 2018 (69,7%)
- ✓ 2019 (70,45%)
- ✓ 2020 (76,21%)
- ✓ 2021 (77,72%)
- ✓ 2022 (70,84%)

Esta diminuição permite, acima de tudo, perceber que, não obstante as sistemáticas «notícias» de aumento ao subsídio das Respostas Sociais, a forma como o Governo Regional operacionaliza junto das IPSS o pagamento dos duodécimos (por média de frequência de Crianças por mês) é ilusória quanto aos custos efetivos de funcionamento destas IPSS que tendo num dia 20 ou 100 Crianças terão, sempre, os mesmos Colaboradores, os mesmos espaços, os mesmos aparelhos elétricos, a mesma cozinha a funcionar, os mesmos Serviços Administrativos disponíveis. O caminho anuncia-se, mais uma vez, tortuoso.

Ao nível da **Estrutura de Gastos**, registam-se as seguintes considerações mais prementes:

- ✓ um aumento ao nível do Custo de Mercadorias Consumidas (na ordem dos 22.500€);
- ✓ um aumento na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (na ordem dos 63.000€), na qual impactam os Trabalhos Especializados, os Honorários das Amas, a Conservação e Reparação do Património, o Material Didático, os Custos de Funcionamento (eletricidade, seguros, limpeza e higiene). Ou seja, este é um aumento que traduz o severo impacto de todo o contexto económico negativo que assola Famílias e Instituições;
- ✓ os Gastos com Pessoal que, após o pagamento provisionado dos valores em falta, refletem o aumento decorrente da subida inflacionista e do aumento do valor do Salário Mínimo e, acima de tudo, o grande e necessário esforço desta Direção em estabilizar o Quadro de Pessoal (de 30 Colaboradores de Quadro em 2021 passou-se para 45 Colaboradores de Quadro em 2022). Assim, e em relação aos seus Recursos Humanos, decompõe-se a sua constituição a 31 de dezembro de 2022, comparando os dados com os do exercício anterior para melhor explicar esta rubrica:



Vínculo	2022	2021
Tempo Indeterminado	45	39
Estagiar (L/T)	5	4
CTTS	1	2
SEI	2	4
PROSA	2	7
PROSA QUALIFICA	1	-----
Voluntários	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>58</b>

- ✓ os Órgãos Sociais não foram remunerados;
- ✓ o valor de encargos sobre remunerações inclui o valor das contribuições para a Segurança Social das Entidades Contratantes e 10% sobre o valor da Prestação de Serviços (vulgo, recibos verdes) das Amas.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

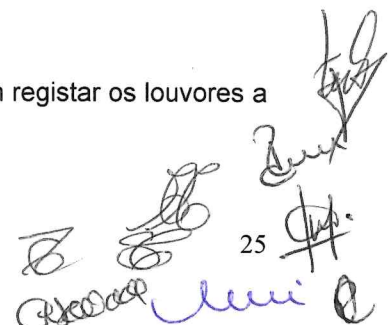
Encerrado mais um exercício económico, a Direção declara ter cumprido de forma rigorosa os princípios de gestão que norteiam as boas práticas, particularmente no Serviço Público.

O desafio é constante e, se possível, maior que em qualquer outra época: assoberbados pelo custo elevadíssimo de todas as Mercadorias, promovendo uma cultura de bem-Estar e de valorização dos Colaboradores e, acima de tudo, tratando das necessidades Físicas, Emocionais e Relacionais de cada Criança e Jovem com Qualidade e Igualdade é um contínuo equilíbrio numa corda bamba que não sabemos mais esticar.

De facto, promover a mais equilibrada gestão financeira em proveito da Instituição e dos seus Utentes; elevar, permanentemente, os níveis na qualidade do serviço prestado; atentar a eventuais ajustamentos na oferta das respostas sociais; não descuidar oportunidades de investimento patrimonial; criar benefícios para os Associados e Utentes; diversificar e implementar outras formas e fontes de rendimento, sempre que possível e no âmbito desta Instituição não pode ser quem não está comprometido com o Bem Público.

A direção manteve as preocupações de há largos anos no que respeita o futuro das IPSS's, continuando a encetar contactos de proximidade com a Tutela, com o Poder Local e com a Comunidade para ajuste das respostas e colmatação das necessidades.

Não obstante, é nestes exercícios de transparência e escrutínio que também se devem registar os louvores a quem de direito:


  
 25

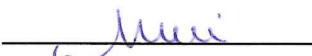
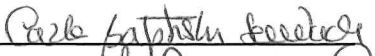

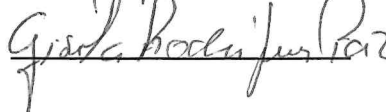


- ✓ aos nossos Colaboradores, elementos fundamentais para o sucesso de todo o processo de prossecução da nossa Missão, mas também fundamentais na garantia da sustentabilidade económica, cabendo a cada um, e a todos, zelar pela correta utilização dos meios e recursos colocados à sua disposição;
- ✓ às Coordenadoras e ao Diretor-Geral, pela entrega enquanto Colaboradores e pelo empenho em serem cada dia melhores na auscultação, na integração e na fluída comunicação face ao que realmente interessa: as nossas Crianças e Jovens;
- ✓ a todas as Crianças e Jovens que acolhemos diariamente e que tanto nos ajudam a crescer. Aos Pais e Encarregados de Educação, aos Parceiros, Fornecedores, Bolseiros e a todos os ex-Utentes que souberam fazer parte da nossa história e que muito nos honram por nos permitir gerir o seu legado;
- ✓ à Comunidade que nos acolhe e valoriza, pela sua alegria em nos ter como parte da sua estrutura e história e pelo orgulho que nos enche de ser mais uma CASA de porta aberta nesta Ribeira Grande.

#### 5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS


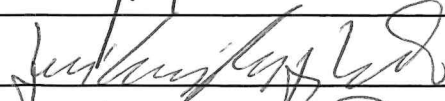

A Direção propõe que o resultado líquido positivo do exercício do ano de 2022, no montante de 18.567,45€ (dezoito mil quinhentos e sessenta e sete euros e quarenta e cinco cêntimos), seja transferido, na sua totalidade, para a rubrica Resultados Transitados.

Ribeira Grande, 7 de março de 2023

#### A DIREÇÃO

	
	
	_____
	_____

#### A MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

## 6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal do C.A.S.A. Bernardo Manuel Silveira Estrela, reunido para o efeito no dia 17 de março, dá parecer favorável ao Relatório de Atividades e Conta de Gerência do Ano 2022, visando com esta assunção a sua aprovação. O presente documento está apresentado de forma clara e concisa, seguindo a estrutura consignada no Sistema de Normalização Contabilística, refletindo um elevado grau de rigor e de responsabilidade em obediência às boas regras de gestão, bem como às disposições estatutárias em vigor, factos espelhados nos documentos contabilísticos e nas explicações dadas pela Presidente da Direção.

**Ribeira Grande, 17 de março de 2023**



Three handwritten signatures are present, each written on a horizontal line. The top signature is a stylized, cursive name. The middle signature is a more complex, cursive name. The bottom signature is a shorter, cursive name.

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

*[Handwritten signatures and initials]*  
28  
*[Handwritten signature]*

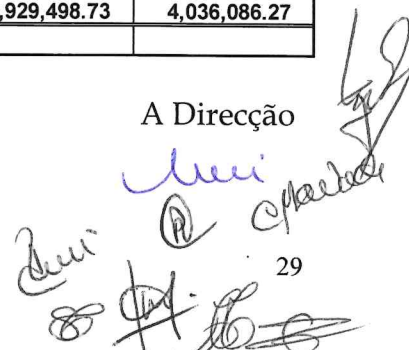
## 1. Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2022

		Euros	
RUBRICAS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	1,787,326.76	1,859,502.63
Bens do património histórico e cultural			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros	5	7,927.83	5,923.64
		<b>1,795,254.59</b>	<b>1,865,426.27</b>
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	6	4,603.36	2,631.74
Estado e outros entes públicos	7	6,622.33	4,986.94
Diferimentos	8	2,800.53	3,559.41
Outros ativos correntes	9	810,784.44	755,600.83
Caixa e depósitos bancários	10	1,309,433.48	1,403,881.08
		<b>2,134,244.14</b>	<b>2,170,660.00</b>
<b>Total do activo</b>		<b>3,929,498.73</b>	<b>4,036,086.27</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	734,803.77	734,803.77
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	12	1,948,698.82	2,055,913.05
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	13	1,005,980.84	1,071,091.10
		<b>3,689,483.43</b>	<b>3,861,807.92</b>
Resultado líquido do período		18,567.45	-107,214.23
<b>Total dos Fundos Patrimoniais</b>		<b>3,708,050.88</b>	<b>3,754,593.69</b>
<b>Passivo</b>			
Passivo não corrente			
Provisões	14	8,115.12	145,164.45
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
		<b>8,115.12</b>	<b>145,164.45</b>
Passivo corrente			
Fornecedores	15	1,083.10	
Estado e outros entes públicos	7	30,460.32	20,637.74
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	8	62,588.54	18,000.00
Outros passivos correntes	16	119,200.77	97,690.39
		<b>213,332.73</b>	<b>136,328.13</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>221,447.85</b>	<b>281,492.58</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>3,929,498.73</b>	<b>4,036,086.27</b>

O Contabilista-Certificado



A Direcção



## 2. Demonstração Individual dos Resultados por Natureza em 31 de Dezembro de 2022

		<i>Euros</i>	
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
Vendas e serviços prestados	17	205,475.42	170,168.82
Subsídios, doações e legados à exploração	18	1,130,474.75	994,921.37
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	-58,093.65	-35,574.95
Fornecimentos e serviços externos	20	-280,002.89	-216,581.22
Gastos com o pessoal	21	-1,085,058.99	-863,511.56
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)		-3,765.88	
Provisões (aumentos / reduções)	14	137,049.33	-137,049.33
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	22	113,411.50	116,898.62
Outros gastos	23	-14,162.67	-8,815.46
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>145,326.92</b>	<b>20,456.29</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	24	-136,240.75	-130,991.97
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9,086.17</b>	<b>-110,535.68</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25	9,481.28	3,321.45
Juros e gastos similares suportados	25		
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>18,567.45</b>	<b>-107,214.23</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>18,567.45</b>	<b>-107,214.23</b>

O Contabilista Certificado



A Direcção




### 3. Demonstração dos Resultados Por Funções em 31 de Dezembro de 2022

Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
Vendas e serviços prestados	17	205,475.42	170,168.82
Custo das vendas e dos serviços prestados	19	-555,108.34	-424,858.48
<b>Resultado bruto</b>		<b>-349,632.92</b>	<b>-254,689.66</b>
Outros rendimentos		1,380,935.58	1,111,819.99
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		-37,919.81	-34,175.58
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		-984,296.69	-933,490.43
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9,086.16</b>	<b>-110,535.68</b>
Gastos de financiamento (líquidos)	25	9,481.28	3,321.45
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>18,567.44</b>	<b>-107,214.23</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>18,567.44</b>	<b>-107,214.23</b>

O Contabilista Certificado



A Direcção





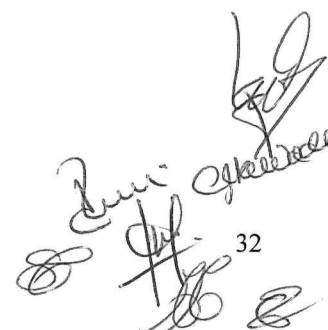

#### 4. Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022

DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorizaçã	Outras variações nos Fundos Patrimoniais		Resultado líquido do período
<b>Posição no início de 2021</b>	1	734,803.77			1,974,971.81		1,170,964.94	80,941.24	3,961,681.76
Saldo inicial reexpresso		734,803.77			1,974,971.81		1,170,964.94	80,941.24	3,961,681.76
<b>Alterações no Período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2020	12				80,941.24			-80,941.24	
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	13						-99,873.84		-99,873.84
Resultado Líquido do Período	2				80,941.24		-99,873.84	-80,941.24	-99,873.84
Resultado Extensivo	3							-107,214.23	-107,214.23
Operações com Instituidores no período	4 = 2+3							-99,873.84	-207,088.07
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
Posição no fim de 2021	6 = 1+2+3+5	734,803.77			2,055,913.05		1,071,091.10	-107,214.23	3,754,593.69
<b>Posição no início de 2022</b>	6	734,803.77			2,055,913.05		1,071,091.10	-107,214.23	3,754,593.69
<b>Alterações no Período</b>									
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Aplicação dos resultados de 2021	12				-107,214.23			107,214.23	
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	13						-99,560.30		-99,560.30
Resultado Líquido do Período	7				-107,214.23		-99,560.30	107,214.23	-99,560.30
Resultado Extensivo	8							18,567.45	18,567.45
Operações com Instituidores no período	9 = 7+8							-99,560.30	-80,992.85
Fundos									
Subsídios, doações e legados									
Outras operações							34,450.04		
Posição no fim de 2022	11 = 6+7+8+10	734,803.77			1,948,698.82		1,005,980.84	18,567.45	3,708,050.88

O Contabilista Certificado



A Direcção

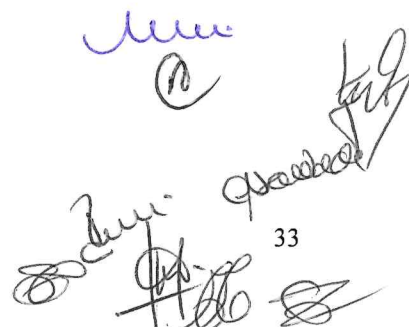
## 5. Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2022

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31 Dez 2022	31 Dez 2021
<i>Euros</i>			
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimento de clientes e utentes		199,737.92	170,591.34
Recebimentos de subsídios à exploração		1,193,063.29	1,012,921.37
Pagamentos a fornecedores		-337,013.44	-252,156.17
Pagamentos ao pessoal		-1,085,058.99	-863,511.56
Caixa gerada pelas operações		-29,271.22	67,844.98
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos / pagamentos		-8,588.59	30,493.68
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>-37,859.81</b>	<b>98,338.66</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Activos fixos tangíveis		-64,064.88	-70,258.73
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-2,004.19	-1,629.20
Outros activos			-650,000.00
		-66,069.07	-721,887.93
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento		9,481.28	1,803.74
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
		9,481.28	1,803.74
<b>Fluxo de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-56,587.79</b>	<b>-720,084.19</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de Fundos			
Outras operações de financiamento			
		0.00	0.00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes ( 1 + 2 + 3 )</b>		<b>-94,447.60</b>	<b>-621,745.53</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>1,403,881.08</b>	<b>2,025,626.61</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>10</b>	<b>1,309,433.48</b>	<b>1,403,881.08</b>

O Contabilista Certificado



A Direcção



## ANEXO

Este anexo, visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de contabilidade e relato financeiro (ESNL).

### 1. Identificação da Entidade e período de relato

#### 1.1 Designação da entidade

C.A.S.A - Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela, adiante designado por C.A.S.A.

#### 1.2 Sede

Rua Cónego Cristiano Jesus Borges, s/n, na freguesia de Matriz do concelho de Ribeira Grande

#### 1.3 Natureza da atividade

O C.A.S.A. é uma entidade sem fins lucrativos e tem como finalidade principal o apoio à infância, juventude e família, nas áreas sociais, culturais e educacionais.

#### 1.4 Período de relato

O período de relato é de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do ano de 2022.

### 2. Adoção pela primeira vez da norma contabilística e de relato financeiro (“NCRF – ESNL”)

#### 2.1 Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF – ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.ºs 36-A/2011 que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n. 158/2009 de 13 de Julho, segundo os modelos constantes da Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março.

Devem entender-se como fazendo parte da norma as Bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

A Norma Contabilística de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) foi adotada pela primeira vez em 2012, tal como estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

#### 2.2 Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem.

#### 3.1 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

#### 3.2 Pressuposto da continuidade

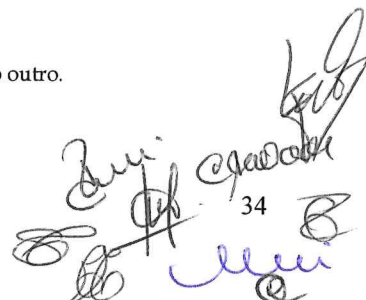
As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### 3.3 Pressupostos da especialização do Exercício

O C.A.S.A regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças temporárias entre os montantes financeiros e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

#### 3.4 Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.



34

### 3.5 Activos fixos tangíveis

Todos os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rúbricas	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	10-50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Equipamento administrativo	3 - 8
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”, consoante se trate de mais ou menos valias.

#### 3.1. Créditos a receber

As contas de “Créditos a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas”, de modo a reflectir a sua quantia recuperável.

#### 3.2. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre rendimento do ano compreende os impostos correntes. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com situações que sejam reconhecidas directamente nos capitais próprios ou quando não são aplicáveis ao abrigo da isenção vigente nos termos da natureza das operações praticadas e da Instituição “C.A.S.A - Centro de Apoio Social e Acolhimento Bernardo Manuel Silveira Estrela”.

#### 3.3. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

#### 3.4. Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal do “C.A.S.A”. Esta Instituição reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Associação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Associação baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

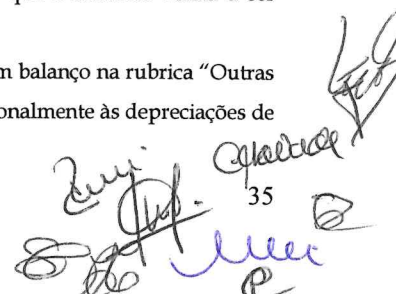
Os rendimentos das vendas e da prestação de serviços são reconhecidos na data efectiva das mesmas.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

#### 3.10. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre todas as condições para a receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento de projetos de investimento estão registados em balanço na rubrica “Outras Variações no Capital Próprio” e são reconhecidos na demonstração de resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações de ativos subsidiados.

35

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados no passivo. Se a qualquer momento passarem a não reembolsáveis, serão tratados como acima descrito.

### 3.11. Benefícios dos Empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### 3.12. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### 3.13. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

## 1. Activos fixos tangíveis

A rubrica “Activos Fixos tangíveis” apresentava a seguinte composição em 31 de Dezembro dos anos de 2022 e 2021:

31 de Dezembro de 2021

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-21	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-21	Valor Líquido
<b>Activos</b>							
Terrenos e Recursos Naturais	166,827.89					166,827.89	166,827.89
Edifícios e outras construções	3,266,333.30					3,266,333.30	1,464,815.68
Equipamento básico	459,265.49	30,145.35				489,410.84	89,288.70
Equipamento de transporte	101,773.89					101,773.89	15,929.43
Equipamento administrativo	263,808.96	10,113.38				273,922.34	27,216.85
Outros activos fixos tangíveis	1,660.00					1,660.00	881.87
Investimentos em curso	88,878.21	5,664.00				94,542.21	94,542.21
	4,348,547.74	45,922.73				4,394,470.47	1,859,502.63
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções	1,704,751.37	96,766.25				1,801,517.62	
Equipamento básico	376,136.45	23,985.69				400,122.14	
Equipamento de transporte	80,227.87	5,616.59				85,844.46	
Equipamento administrativo	242,289.55	4,415.94				246,705.49	
Outros activos fixos tangíveis	570.63	207.50				778.13	
	2,403,975.87	130,991.97				2,534,967.84	

31 de Dezembro de 2022

Rúbricas	Saldo em 01-Jan-22	Aquisições / Dotações	Alienações	Transferências / Abates	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-22	Valor Líquido
<b>Activos</b>							
Terrenos e Recursos Naturais	166,827.89					166,827.89	166,827.89
Edifícios e outras construções	3,266,333.30					3,266,333.30	1,368,049.43
Equipamento básico	489,410.84	49,858.02				539,268.86	111,968.39
Equipamento de transporte	101,773.89					101,773.89	10,312.84
Equipamento administrativo	273,922.34	14,206.86				288,129.20	34,951.63
Outros activos fixos tangíveis	1,660.00					1,660.00	674.37
Investimentos em curso	94,542.21					94,542.21	94,542.21
	4,394,470.47	64,064.88				4,458,535.35	1,787,326.76
<b>Depreciações acumuladas</b>							
Terrenos e Recursos Naturais							
Edifícios e outras construções	1,801,517.62	96,766.25				1,898,283.87	
Equipamento básico	400,122.14	27,178.33				427,300.47	
Equipamento de transporte	85,844.46	5,616.59				91,461.05	
Equipamento administrativo	246,705.49	6,472.08				253,177.57	
Outros activos fixos tangíveis	778.13	207.50				985.63	
	2,534,967.84	136,240.75				2,671,208.59	

No valor indicado em Equipamento Básico, 34,450.04 € referem-se ao projeto ASDEPR – Clicar e aproximar que será apoiado a 100%.

## 2. Participações Financeiras – outros métodos e Outros Activos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica de Participações Financeiras – outros métodos apresentava a seguinte composição:

31 de Dezembro de 2021

Participações	Ao justo valor	Ao custo	Subtotal	Perdas por imparidade	Saldo
Mutualista Açoreana, SA		139.66	139.66		139.66
Fundo Compensação Trabalho		5,759.77	5,759.77		5,759.77
		5,899.43	5,899.43		5,899.43

Outros Activos Financeiros	Ao justo valor	Ao custo	Subtotal	Perdas por imparidade	Saldo
Obrig. Tesouro - Certificados Renda Perpétua		24.21	24.21		24.21
		24.21	24.21		24.21

31 de Dezembro de 2022

Participações	Ao justo valor	Ao custo	Subtotal	Perdas por imparidade	Saldo
Mutualista Açoreana, SA		139.66	139.66		139.66
Fundo Compensação Trabalho		7,788.17	7,788.17		7,788.17
		7,927.83	7,927.83		7,927.83

Outros Activos Financeiros	Ao justo valor	Ao custo	Subtotal	Perdas por imparidade	Saldo
Obrig. Tesouro - Certificados Renda Perpétua		24,21	24,21		24,21
		24,21	24,21		24,21

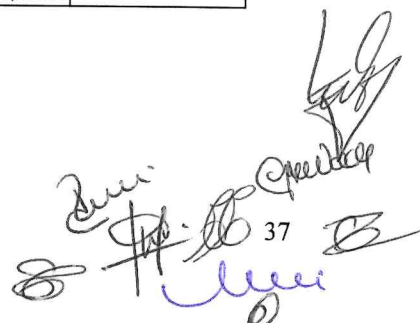
Estas participações encontravam-se valorizadas ao preço de custo.

## 3. Créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica de “Créditos a receber” em dívida apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Utentes				
Utentes conta corrente		4,603.36		2,631.74
Utentes de cobrança duvidosa		9,645.96		5,880.08
		14,249.32		8,511.82
Perdas por imparidade acumuladas		9,645.96		5,880.08
		4,603.36		2,631.74

Rúbricas	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Utentes gerais	Grupo / relacionados	Utentes gerais	Grupo / relacionados
Utentes				
Utentes conta corrente	4,603.36		2,631.74	
Utentes de cobrança duvidosa	9,645.96		5,880.08	
	14,249.32		8,511.82	

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 91 dias	Total
Utentes conta corrente	4,603.36				4,603.36
Utentes outros				9,645.96	9,645.96
	4,603.36			9,645.96	14,249.32

O saldo de utentes conta corrente encontra-se recebido à data do presente relatório.

#### 4. Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-22	31-Dez-21
<b>Activo</b>		
Imposto s/ rend. pessoas colectivas (IRC)	1,655.73	20.34
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4,966.60	4,966.60
Outros impostos e taxas		
	6,622.33	4,986.94
<b>Passivo</b>		
Imposto s/ rend. das pess. colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	3,941.53	3,941.53
Imposto s/ rend. pessoas singulares (IRS)	5,345.09	2,324.56
Segurança Social e Caixa Geral Aposentaç.	21,173.70	14,371.65
Outros impostos e taxas		
	30,460.32	20,637.74

#### 5. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 os saldos da rubrica “Diferimentos” do activo e passivo foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-22	31-Dez-21
<b>Diferimentos (Activo)</b>		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	2,800.53	3,559.41
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
	2,800.53	3,559.41
<b>Diferimentos (Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer (D.R.E)		18,000.00
Outros rendimentos a reconhecer	62,588.54	
	62,588.54	18,000.00

O valor registado em “Outros rendimentos a reconhecer” diz respeito ao valor recebido no dia 29/12/2022 do ISSA para fazer face ao aumento da retribuição mínima mensal garantida para o ano de 2023.

#### 6. Outros ativos correntes

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Outros ativos correntes” tinha a seguinte composição:




38

Rúbricas	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Instrumentos financeiros		658,115.12		658,115.12
Juros a receber				
Comparticipação ISSA Subsídio de Férias		118,155.69		96,758.40
Outros Devedores e Credores:				
ASDEPR - 20 Computadores		30,510.45		
ASDEPR - Eq <sup>o</sup> Mobiliário		3,939.59		
Outros Devedores		63.59		727.31
Adiantamento Renda				
		<b>810,784.44</b>		<b>755,600.83</b>
Perdas por imparidade acumuladas				
		<b>810,784.44</b>		<b>755,600.83</b>

O valor registado na rúbrica “Comparticipação ISSA” diz respeito ao acréscimo das férias, subsídio de férias e encargos com férias, referentes ao ano de 2022 a receber no ano de 2023, aquando do respetivo pagamento aos funcionários.

No mês de Dezembro de 2021, o C.A.S.A. registou em “Instrumentos Financeiros” o valor de 650,000.00€, referente à aquisição de unidades de participação em fundo de investimento do Banco Santander, numa perspetiva de investimento a 2,3 anos de forma a melhor rentabilizar parte das suas poupanças. O rendimento gerado no ano de 2022, sobre a forma de juros obtidos foi de 8.050,50 € (ver nota 25). Apesar o investimento ter um horizonte temporal de 2 a 3 anos o mesmo valor pode ser resgatado a qualquer altura. A entidade mantém a subscrição no referido fundo de investimento.

#### 7. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	31-Dez-22	31-Dez-21
Caixa	1,560.26	487.43
Depósitos à ordem	105,220.18	150,740.61
Depósitos à prazo	1,202,653.04	1,252,653.04
Outras		
	<b>1,309,433.48</b>	<b>1,403,881.08</b>

#### 8. Fundo Social

Em 31 de Dezembro de 2022 o património ou Fundo Social inicial da Instituição atingia o valor de 734.803,77 euros, e encontrava-se integralmente realizado. Este valor não registou qualquer variação entre os exercícios de 2022 e 2021.

#### 9. Resultados Transitados

O valor da rubrica de “Resultados Transitados” resulta da aplicação de resultados dos anos de 2020 e 2021.

Rúbricas	
Saldo a 01-Jan-21	1,974,971.81
Saldo inicial	1,974,971.81
Alterações no período (2021)	80,941.24
Saldo em 31-Dez-21	2,055,913.05
Alterações no período (2022)	-107,214.23
Saldo em 31-Dez-22	1,948,698.82




39



### 10. Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Rúbricas	Subsídio ao investimento	Imposto diferido	Valor líquido
Saldo inicial	1,170,964.94		1,170,964.94
Aumentos			
Transferência	-99,873.84		-99,873.84
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	1,071,091.10		1,071,091.10
Aumentos	34,450.04		
Transferência	-99,560.30		-99,560.30
Saldo em 31 de Dezembro de 2022	1,005,980.84		1,005,980.84

As transferências registadas referem-se à imputação anual dos subsídios a rendimentos do exercício, o valor registado em aumentos refere-se ao projeto clicar e aproximar.

Não foram calculados impostos diferidos em virtude dos mesmos não serem aplicáveis à Instituição.

### 11. Provisões

No exercício de 2015 foi constituída uma provisão no valor de 8,115.12 € sobre as ações do Banif, a qual se mantém, considerando que as ações perderam o seu valor dado o processo de resolução a que o Banco BANIF foi alvo.

No final do exercício de 2021 foi constituída uma provisão no valor de 137,049.22 € para fazer face à estimativa dos retroativos e encargos com a segurança social de sete Educadoras referentes aos anos de 2018 a 2021. No exercício de 2022 foram processados os referidos retroativos e efetuados o seu pagamento, pelo que se reverteu a provisão no valor de 137,049.22 €.

O valor de aquisição dessas ações encontra-se registado na rubrica “Investimentos Financeiros” (ver nota 31).

### 12. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a rubrica “Fornecedores” registava a seguinte composição:

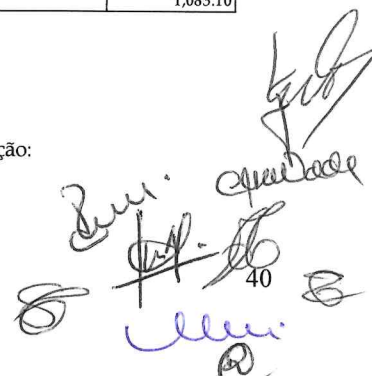
Rúbricas	31-Dez-22	31-Dez-21
Fornecedores conta corrente	1,083.10	
Fornecedores outros		
	1,083.10	

Rúbricas	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados	Fornecedores gerais	Grupo / relacionados
Fornecedores				
Fornecedores conta corrente	1,083.10			
Fornecedores outros				
	1,083.10			

Rúbricas	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 91 dias	Total
Fornecedores conta corrente	1,083.10				1,083.10
Fornecedores outros					
	1,083.10				1,083.10

### 13. Outros passivos correntes

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Outros passivos correntes” apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-22		31-Dez-21	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos				
Outras contas a pagar				
Férias e Subs. Férias		96,611.36		79,115.62
Encargos sociais		21,544.33		17,642.78
Juros a liquidar				
Outros acréscimos de gastos				
Outros devedores e credores		1,045.08		931.99
		119,200.77		97,690.39

O valor registado na rúbrica “Outras contas a pagar - Férias, Subsídio de Férias e Encargos Sociais” diz respeito ao acréscimo dos gastos com férias, subsídio de férias e encargos com férias gasto do exercício de 2022, a serem pagos no ano de 2023.

#### 14. Quotas, vendas e prestação de serviços

A 31 de Dezembro dos anos de 2022 e de 2021 estas rubricas apresentavam os seguintes saldos:

Rúbricas	31-Dez-22	31-Dez-21
Quotas e Jóias	7,740.00	4,025.00
Vendas		
Prestação de serviços	197,735.42	166,143.82
Mensalidades Creche	51,180.12	56,951.69
Mensalidades Jardim de Infância	43,755.01	34,109.75
Mensalidades Activ. Tempos Livres	86,891.96	59,061.16
Mensalidades Rede Amas	15,908.33	16,021.22
	205,475.42	170,168.82

#### 15. Subsídios, doações e legados à exploração

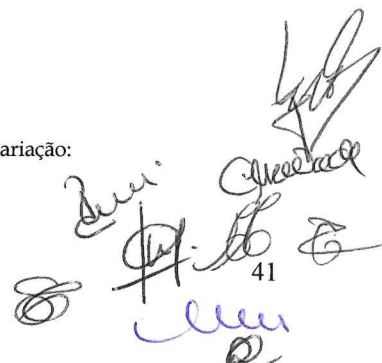
Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Subsídios, doações e legados à exploração” apresentava a seguinte composição:

Rúbricas	31-Dez-22	31-Dez-21
ISSA - Instituto para o Desenvolvimento dos Açores	902,345.13	817,456.02
Direcção Regional da Educação e Formação	45,000.00	42,000.00
Fundo Regional Emprego	32,588.48	19,806.95
Direcção Regional da Juventude	1,683.14	
Município da Ribeira Grande	30,702.31	5,000.00
Estimativa Férias ISSA	118,155.69	96,758.40
BPI - Caja de Ahorros y Pensiones de Barcelona		13,900.00
	1,130,474.75	994,921.37

O valor registado na rúbrica “Estimativa Férias -ISSA” diz respeito à estimativa do valor para cobertura dos encargos com férias, subsídio de férias e encargos com férias a serem pagos no ano de 2021, mas considerados gastos do exercício de acordo com o princípio da especialização do exercício (nota 3.3). O valor indicado de 118.155,69 não foi assim recebido no ano de 2022, sendo recebido em duodécimos ao longo de 2023.

#### 16. Custo das Mercadorias Vendidas

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Custo das Mercadorias vendidas” apresentava a seguinte variação:

Rúbricas	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Mercadorias	Total
Saldo inicial em 1 de Janeiro						
Regularizações						
Compras						
Custo de Matérias Consumidas	58,093.65		58,093.65	35,574.95		35,574.95
Saldo final em 31 de Dezembro	-58,093.65		-58,093.65	-35,574.95		-35,574.95

### 17. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica “Fornecimentos e Serviços Externos” apresentava os seguintes valores nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021:

Rúbricas	31-Dez-22	31-Dez-21
Subcontratos		
Serviços especializados	188,443.11	147,908.83
Materiais	37,280.30	26,901.79
Energia e fluídos	20,659.27	17,693.87
Deslocações, estadas e transportes	7,088.42	3,024.93
Serviços diversos	26,531.79	21,051.80
<i>Rendas e Alugueres</i>		
<i>Limpeza Higiene e Conforto</i>	15,046.30	9,334.10
<i>Comunicação</i>	3,574.15	4,012.75
	280,002.89	216,581.22

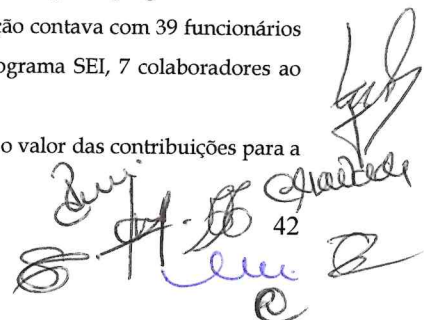
### 18. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Rúbricas	31-Dez-22	31-Dez-21
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	891,805.27	670,470.20
Encargos sobre remunerações	186,070.94	179,269.71
Seguros	5,861.78	6,530.22
Outros gastos com pessoal	1,321.00	7,241.43
	1,085,058.99	863,511.56

Em 31 de Dezembro de 2022, a Instituição contava com 45 funcionários no quadro, 6 estagiários, 1 funcionários ao abrigo do programa CTTS, 3 funcionários ao abrigo do programa SEI, 5 colaboradores ao abrigo do PROSA e 1 funcionário ao abrigo do programa Contratar +. O número médio no exercício de 2022 foi de 39 trabalhadores. Em 31 de Dezembro de 2021, a Instituição contava com 39 funcionários no quadro, 4 estagiários, 2 funcionários ao abrigo do programa CTTS, 4 funcionários ao abrigo do programa SEI, 7 colaboradores ao abrigo do PROSA e 2 colaboradores em regime voluntário.

Os Órgãos Sociais não foram remunerados. De referir que o valor de encargos sobre remunerações inclui o valor das contribuições para a Segurança Social das Entidades Contratantes 10% sobre o valor dos recibos verdes das Amas.

42

### 19. Outros rendimentos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-22	31-Dez-21
Restituição Custas Processo Judicial		
Donativos, Quotizações e Seguros	5,417.44	10,676.75
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	4,491.72	4,869.68
Subsídios ao investimento	99,560.30	99,873.84
Correcções relativas a exercicios anteriores	599.14	229.58
Restituição Impostos - IVA/Consiganção IRS	3,342.90	1,248.77
Outros rendimentos e ganhos		
	<b>113,411.50</b>	<b>116,898.62</b>

O valor dos rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros referem-se às rendas recebidas dos prédios rústicos.

### 20. Outros gastos

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, foram como segue:

Rúbricas	31-Dez-22	31-Dez-21
Donativos concedidos	9,425.72	7,025.84
Impostos	542.99	1,370.24
Quotizações	25.00	25.00
Multas e Penalidades	4,168.92	
Correcções relativas a exercicios anteriores	0.04	394.38
Outros gastos e perdas		
	<b>14,162.67</b>	<b>8,815.46</b>

O saldo da rúbrica Donativos concedidos dizem respeito à atribuição de bolsas de estudo aos estudantes universitários Sofia Rocha, Gonçalo Vilela, Inês e Alexandre. Os valores indicados em impostos referem-se ao imposto de selo, imposto circulação *viaturas* e outras taxas.

O valor registado em multas e penalidades refere-se às coimas relativas ao processamento em 2022 dos retroativos e encargos com a segurança social de sete Educadoras referentes aos anos de 2018 a 2021.

### 21. Gastos com depreciações

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os gastos com depreciações e amortizações registaram os seguintes movimentos:

Rúbricas	31-Dez-22			31-Dez-21		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	136,240.75		136,240.75	130,991.97		130,991.97
Activos intangíveis						
	<b>136,240.75</b>		<b>136,240.75</b>	<b>130,991.97</b>		<b>130,991.97</b>

A instituição utiliza o método das quotas constantes e as taxas conforme indicado na nota 3.4.

### 22. Juros e rendimentos similares




Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, os juros obtidos foram os seguintes:

Rúbricas	31-Dez-22	31-Dez-21
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	9,481.28	3,321.45
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
	9,481.28	3,321.45

### 23. Partes Relacionadas

Não existiram transacções com entidades relacionadas.

Não existiram remunerações ao pessoal chave de gestão (órgãos sociais) conforme descrito na nota 21.

O Contabilista Certificado



A Direcção

